



Semana Nacional de Prevenção da Gravidez na Adolescência

NA ADOLESCÊNCIA

Campanha para prevenir gravidez precoce

Brasil possui taxa de 68,4 nascimentos para cada mil adolescentes

Redação DS

No Brasil, cerca de 930 adolescentes e jovens dão à luz todos os dias, totalizando mais de 434,5 mil mães adolescentes por ano. Embora o número de gestações na adolescência venha caindo no país – passando de 721.564, em 2000, para 434.573, em 2018 –, o Brasil ainda possui taxa de 68,4 nascimentos para cada mil adolescentes e jovens mulheres entre 15 e 19 anos.

Para reduzir ainda mais estes casos, o Ministério

da Saúde e o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos lançaram uma campanha para prevenir a gravidez precoce: “Tudo tem seu tempo: Adolescência primeiro, gravidez depois”. “Estamos com o olhar para os números e suas consequências”, destacou o Ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta. Entre 2000 e 2018, caiu em 40% o número de bebês de mães adolescentes (15-19 anos). Entre ado-

“

Tudo tem seu tempo: Adolescência primeiro, gravidez depois

lescentes menores de 15 anos a queda é de apenas 27%. “Este é um contingente de adolescentes que ninguém quis abordar”, enfatizou apontando que já houve avanço, mas ainda há um caminho grande a percorrer.

Com base em informações de saúde e comportamentais, a proposta é despertar a reflexão e promover o diálogo entre os jovens e as suas famílias em relação ao desenvolvimento afetivo, autonomia e responsabilidade. E, ainda, incentivá-los a buscar orientações nas unidades de saúde sobre as formas de se prevenir.

A ação faz parte da Semana Nacional de Prevenção da Gravidez na Adolescência, instituída pelo Governo do Brasil, no ano passado, por meio da lei nº 13.798.

PREOCUPAÇÃO

Mais de 250 adolescentes de Tangará da Serra se tornaram mães em 2019

A mais jovem a ser mãe, em 2019, tinha apenas 12 anos

Redação DS

Assim como no Brasil, Tangará da Serra também apresenta dados significativos de nascidos vivos de mães adolescentes e jovens, com idades entre 12 a 19 anos.

De acordo com dados do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC), 1.740 crianças de moradoras residentes em Tangará da Serra nasceram em 2019, sendo que, dessas, 258 mães eram adolescentes, totalizando 14,8% dos nascidos vivos. A mais jovem a ser mãe, em 2019, tinha apenas 12 anos.

Para reduzir este núme-

ro, o Governo investe em políticas de educação em saúde e em ações para o planejamento reprodutivo, principalmente para reduzir os casos de gravidez não intencional. São nos serviços de saúde da Atenção Primária, àqueles que ficam próximos as casas dos adolescentes e jovens, que eles recebem

“

Programa Saúde na Escola que trabalha prevenção de gravidez

o acompanhamento em todas as fases da vida. Entre os cuidados ofertados estão a assistência à saúde

sexual, à saúde reprodutiva, ao planejamento familiar, ao pré-natal, ao pós-parto, à saúde da criança e à saúde da mulher e do homem.

“Uma das atividades realizadas pelas unidades básicas de saúde é o Programa Saúde na Escola que trabalha prevenção de gravidez na adolescência. As equipes fazem palestras com os adolescentes nas escolas sobre o tema, realizam atividades de Educação em Saúde nas salas de espera das unidades falando sobre gravidez na adolescência e tipos anticoncepcionais, bem como distribuem preservativos”, explica a Coordenadora da Atenção Básica em Tangará da Serra, Gicelly Zanatta.

Atualmente, o Sistema Único de Saúde (SUS) oferta de maneira gratuita nove métodos contracep-



258 jovens foram mães no ano passado

tivos que ajudam no planejamento familiar. Estes métodos contraceptivos estão acessíveis aos adolescentes nas unidades de Atenção Primária, incluín-

do testes rápidos para infecções, mesmo que estejam desacompanhados. No caso de alterações, os pais ou responsáveis são acionados.